

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas á vista.

VARIÉDADE

Cuidado com o telephone!

(EPISÓDIO VERIDICO)

—O' meu caro coronel!
—O' sr. conselheiro!
—O meu amigo na Corte!
—E' verdade.
—Ora! que agradável surpresa! O senhor, que ha tantos annos se foi daqui para dedicar-se exclusivamente á sua lavoura!
—Ha dez annos!
—Mas que força de negocio o arredou da sua fazenda?
—A questão do elemento servil; sou representante do club da lavoura lá da minha comarca.
—Ah! comprehendendo; vem á reunião dos lavradores...
—Justamente!
—E quando chegou?
—Cheguei hontem, de noite, e estou em um hotel do campo da Aclamação.
—Hei de visital-o, como é de meu dever.
—E o sr. conselheiro, onde mora?
—Em Botafogo.
—Saiba que precisamos muito conversar e com urgencia.
—Sobre que?
—Sobre as proximas eleições para deputados. A sua candidatura está ameaçada e é necessario combinarmos certos negocios para que v. exc. não seja derrotado.
—Hei mem, coronel: quer o senhor jantar hoje commigo, para, em seguida, conversarmos a respeito?
—Está dito!
—Nesse caso, vou ja prevenir minha mulher... entremos aqui

nesta loja, que tem telephone. Permite-me fazer uma commucação pelo telephone? diz o conselheiro ao dono da loja.

O conselheiro aproxima-se do aparelho, move a manivella e ajusta a buzina ao ouvido.

—Halô!

—Halô!

—Quem falla?

—Estação central

—Queira ligar-me com o numero 1001.

—Sim, senhor.

O coronel, que tem estado a olhar admirado para o aparelho, exclama:

—Que diabo de realejo é esse?

—E' um aparelho telephónico. Não conhecia ainda este engenhoso instrumento, que é uma das maravilhas deste seculo?

—Não. Lá pelo interior ainda não se introduziu essa novidade.

—Pois é uma cousa magnifica utilissima.

—Mas para que serve?

—Para pôr em commucação verbal umas casas com as outras, como esta vendo.

—Devéras! Então, falla-se aqui por este buraco, como o sr. conselheiro inda agora fez, e ouve-se lá onde se quer?

—Exactamente.

—E como é que se escuta a resposta? Eu não ouvi nada.

—E' por este tubo que se escuta. Olhe, ahí está a campainha avisando de que está feita a ligação para minha casa.

—Lá em Botafogo?

—Sim.

—E de lá, de tão longe, ouvem-no?

—Ouvem e respondem. Quer vêr? Ajuste esta buzina ao seu ouvido.

—E o sr. conselheiro?

—Eu sirvo-me dessa outra. Escute. Halô!

—Quem é?

—E' da casa do conselheiro Fagundes que fallam?

—Sim, senhor, é a mulher della que está respondendo.

—Ah! és tu, Lolota?

—Sou eu mesmo; o que deseja?

—Quero prevenir-te que levo hoje um amigo para jantar.

—Esse amigo quem é?

—Não conheces. E' o coronel Pantaleão, um amigo do interior.

—Um caipira! um roceiro! ora que amolação!

—E' um cavalheiro...

—Faço idéa... um coronel da roça! Ha de ser algum estúpido como outros que cá tens trazido, que nem sabem assentar-se a uma meza... que comem com a faca, e que...

—Que é isso, Lolota? Estás de mau humor!...

—De certo! Si achas que é muito agradável a noticia que me das de ter de aturar á meza um desses brutos!

—O' filha! repara que estás a offender os meus amigos... pessoas muito dignas, que me merecem as maiores attensões!...

—Ho nem! admira que digas isso, quando tu proprio me dizes ás vezes que tomaras já entrar para o senado para poderes mandar á fava essa sucia de roceiros impertinentes e loupas!

—Basta! basta! a senhora está hoje muito inconveniente, ou vio?

—E, desapontado, fulo de chotera, o conselheiro fechou bruscamente o aparelho, collocando a buzina no gancho.

—E' admiravel! exclamou o coronel com sorriso zombeteiro, e entregando ao conselheiro a indiscreta buzina que o instruiu do lisongeiro conceito com que elle e os seus collegas eleitoraes eram honrados pelo conselheiro e a sua amavel consorte.

—Não faça caso do que ouviu; rabugices de senhoras. Minha mulher está hoje de mau humor.

—Pois fica o jantar para outra occasião; é melhor, mesmo por que eu tenho hoje um compromisso de que me não lembrava.

—Como queira...

—Pois então, meu caro sr. conselheiro, até...

—Estou derrotado! murmurou abatidamente o conselheiro ao vêr partir o coronel Maldito telephone!

LUIZ MARCELLO.

EDITAES

O Dr. Frederico Dabney de Avelar Brotero, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e della noticia tiverem, que nesta data começa a correr o prazo de 30 dias, na forma da lei, não só para que os cidadãos eleitores mudados para esta Comarca possam requerer a

sua inclusão no alistamento a que se vai proceder, provando o novo domicilio desde um anno antes e exhibindo o seu titulo de eleitor com a declaração da mudança pelo juiz de direito da Comarca da qual se houverem mudado, ou, em falta deste titulo, certidão da sua eliminação, assim tambem para que os cidadãos que houverem mudado de domicilio para parochia ou districto de paz comprehendidos nesta Comarca, possam requerer a transferencia dos seus nomes para a respectiva lista, e devendo juntar o titulo para as necessarias declarações.

Outro sim faço publico que dentro do mencionado prazo deverá ser requerida com os documentos exigidos pela lei, a eliminação dos eleitores alistados e nos seguintes casos: de morte, de mudança de domicilio para fóra da Comarca, de direitos de cidadão, de suspensão do exercicio de direitos politicos, e de fallencia sem rehabilitação, ou de interdicção de gerencia dos proprios bens.

Na forma do disposto nos arts. 32, 33 e 42 do Reg. n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, os requerimentos devem ser entregues directamente á este juizo, e despacho em casa da minha residência todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Itú, 1º de Setembro de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi. Frederico Brotero.

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos e auxentes desta cidade de Itú a seu Termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que por este Juizo forão arrecadados, arrolados e vendidos em hasta publica os bens deixados por Benedicta Maria de Jesus, que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que conhecido aos herdeiros successores da dita finada e todos aquelles que tenham direito aos bens deixados, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, e requerer o que for a bem de seus direitos. E para que cheguem á noticia de todos se passou o presente edital que

vao affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa. Passado nesta cidade de Itu, aos 4 de Setembro de 1834. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão que escrevi. — Deodato Cesino Vilella dos Santos. 3—2

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Itu e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que este juizo recebe propostas em carta fechada até o dia 3 de outubro proximo futuro, para a venda judicial dos escravos Jacintho e Sebastiana, cuja avaliação foi reformada, e é a seguinte: Jacintho, preto, de 22 annos de idade, solteiro avaliado por 850\$000. Sebastiana, preta, de 21 annos de idade, solteira, com uma filha ingenua maior de 8 annos, avaliada por 500\$000.

As propostas serão abertas na audiencia immediata depois de findo o prazo, e deverão ser seladas e assignadas pelos proponentes ou seus procuradores.

Os escravos podem ser examinados em poder do inventarian te Jose Severino da Siveira, e são pertencentes ao espolio da finada D. Theolinda Rodrigues de Arruda. Para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu aos 3 de Setembro de 1834. Eu Jose Innocencio do Amaral Campos escrivão, o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos. 4—4

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Itu e seu Termo etc.

Faço saber a todos os cidadãos deste Termo, que comprehende este municipio e os de Indaiatuba e Cabreúva, que no dia 1 de Setembro proximo se procederá a revisão do alistamento geral dos eleitores organizado nos termos do art. 6.º da Lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e das instrucções annexas ao Decreto n. 7931 de 29 dos ditos mez e anno, para o fim de serem eliminados os eleitores que tiverem fallecido ou mudado de domicilio para fóra da comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interdictos da administração de seus bens e os que houverem perdido os direitos de cidadão brasileiro ou não estiverem no gozo de seus direitos politicos, nos termos dos arts. 7.º e 8.º da Constituição, e serem incluídos os que requererem e provarem ter adquirido as qualidades de eleitor e além dellas as de saber escrever. Os requerimentos devem ser apresentados devidamente documentados no prazo de 30 dias contados do referido dia 1 de Setembro, na casa de minha residencia, onde despacharei das 10 horas da manhã as 4 da tarde. E para que chegue a noticia de todos os interessados mandei passar este edital que com outros de igual teor serão affixados nos lugares do costume, nesta cidade, em Indaiatuba e Cabreúva, e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos 29 de Agosto de 1834. Eu João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi. — Deodato Cesino Vilella dos Santos. 4—4

De ordem da Camara Municipal desta cidade, convido a todos os que quizerem tomar a si a empreitada do novo matadouro, a apresentarem as suas propostas até o dia 19 do mez de Setembro proximo.

A planta e mais esclarecimentos serão ministrados aos pretendentes nesta secretaria da camara. Itu 25 de Agosto 1834.

O Secretario Quintiliano de Oliveira Garcia.

MOSAICO

Certo escrivão, reconhecendo o signal a uma senhora, que, por engano, tinha assignado o pertence, em uma inscripção, ás avessas, creveu o seguinte:

«Reconheço o signal supra, feito na minha presença, de pernas para o ar.»

AS LAGRYMAS

As lagrymas são produzidas por diversos effeitos: por dores, por tristeza, por alegria, susto, raiva, lagryma de diversos cores, conforme as pessoas por quem são effloradas ou derramadas.

Lagrymas verdes choram os velhacos, quando querem ganhar prejuizos e pedir esmola.

Lagrymas azues chora a mulher ciumenta.

Lagrymas amarellas chora o adulador na presença dos seus avarentos.

Lagrymas roxas chora a viúva fiel á lembrança do seu finado esposo.

Lagrymas geladas choram os espartalhões que querem fruir o mundo sem um real na algibeira.

Lagrymas doces choram os vadios que vivem á custa do proximo, aumentando os debitos nas casas commerciaes.

Lagrymas assucaradas choram poetas das «luzias» quando não pilham os cobres de suas eufadonhas canções.

Lagrymas ferrugentas choram os velhos, quando querem fingir ternuras e recordar seus amores passados.

Segundo a opinião de quem conhece a theoria, as lagrymas mais sinceras são as brancas e as furta-cores.

«As brancas choram as moças solteiras quando querem casar.

«As furta-cores chora o mentiroso para fingir a verdade.»

Em uma povoação da Hespanha havia um lavrador que jantava ao meio-dia em ponto, e recebia sempre a essa hora a visita de um frade franciscano, que sentava-se á meza e comia por tres.

Cansado o lavrador de aturar o importuno hospede, tratou de adiantar a hora do jantar, mas o frade chegava sempre ao servir a sopa. Um dia, na meza, principiou o frade a fallar de astronomia.

—Vêles o sol? perguntou elle, pois saber que esta tão longe qua, se atirassem de lá uma pedra, gastaria dez annos para chegar aqui!

—Sim? tornou o lavrador: pois eu creio que, se atirassem um frade de lá ás onze e meia, ao meio dia estaria nesta meza jantando conosco.

GAZETILHA

Sum nario Crime.—O dr. Juiz Municipal, concluiu no dia 11, a inquirição de testemunhas do sum nario crime instaurado contra Manoel da Cunha, pelo crime previsto no art. 193 do cod. criminal.

O réo foi interrogado no dia 12 e os autos foram com vista ao Dr. Promotor Publico.

Espectaculo.—Um grupo de amadores pretende levar a scena, no Theatro S. Domingos d'esta cidade, na noute de 28, o drama em 4 actes, intitulado —O Orphão e o Mendigo— e uma chistosa comedia.

O espectáculo é em beneficio da actriz D. Maria Lima e as peças, dizem-nos, estão bem ensaiadas.

Novo Cemiterio.—Informação nos que será aberto no dia 20, o novo cemiterio feito pela Camara Municipal.

Hospede. Esteve n'esta cidade o Dr. Hutarrio de Gouveia, distincto medico oculista residente na Corte.

Officios de justiça.—Por Dec de 9 fez-se merce da serventia vitalicia do officio do 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes d'este termo a Francisco José da Silveira Lobo.

O governo não quiz attender as nossas ponderações e desprezando-as praticou uma injustiça de que resulta grave damno ao serviço publico.

Manumissões.—O Sr. Jose Francisco de Assis alforriou os seus escravos Gonsalo, de 22 annos e Rosalina, de 18 annos, com a

condição de lhe prestarem serviços por 7 annos.

Dr. Duque Estrada — Falleceu na Corte, no dia 9 o illustre cidadão Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.

Tinha 43 annos d'idade e era membro importante do partido conservador do Rio de Janeiro. Foi deputado geral em quatro legislaturas e quer como parlamentar, quer como advogado era considerado pelo seu talento e erudição.

O vestido branco.—De um jornal de modas:

«Ultimamente, o vestido branco para noiva não é como foi em tempos passados um necessidade, uma obrigação irrevogavelmente imposta por todos os figurinos e admittida por toda a sociedade.»

Nas principaes cidades da Europa e veneranda Europa, fustas de subido conceito, em roda do bom gosto e chic, têm explorado com certo enthusiasmo o vestido cor de rosa desmaiado, cor de creme nevado, e outras cores de que o branco é a parte predominante.

No mez de Março casou-se em Lisboa a exma, sr.a d. Elvira Carolina Silveira Torres, interessante moça, notavel pelos seus attractivos physicos e moraes, trajando um vestido cor de rosa pallida, ornado de flores de laranjeira, com adorno de pedras preciosas.

Esta *lilette*, de uma elegancia caprichosa, foi perfeitamente accieita, e tanto que, em outro casamento, a noiva, que tambem pertence, como a exma sr.a d. Elvira, á alta sociedade lisboeta, apresentou-se trajada de setim *gris-perle*.

Em Pariz tem-se observado o mesmo, e, como é de crer muito breve o immaculado e symbolico vestido branco hade ser bandido das salas aonde são festejadas as bodas, porque Pariz tem, inquestionavelmente, o privilegio de ensinar ao resto do mundo tudo aquillo que diz respeito á *toilette*.

Varias noticias.—Ducante o 1º semestre deste anno houve nos Estados-Unidos 50.510 fallencias, com um passivo total de 124.391.232 dollars; ao passo que em egual periodo do anno passado tinha havido 46.17 fallencias, com o passivo de 66.491.982 dollars.

E' o progresso... —Vai se realizar em Pariz uma exposiçao de creanças, para aquil já se acham inscriptas mais de 400.

A idade das creanças foi fixada de 1 a 3 annos, e serão expostas por series, sendo a judi

cados os premios por um jury composto de medicos e artistas.

Os premios serão : um de 1.000 francos (400\$) para a mais perfeita creança ; outro de 500 francos para a mais robusta em relação à idade, e cinco de 100 francos, para as cinco creanças que forem propostas para os premios anteriores. Haverá tambem uma medalha de ouro, e duas de prata para os paes e amas que se tenham distinguido pelos seus cuidados, e por qualquer melhoramento introduzido na criação e aleitamento.

—Na Nova-Galles do Sul a cultura do fumo é das mais lucrativas. O producto é de cerca de 1,200 a 2,000 libras por acre, sendo o seu valor no mercado de cinco dinheiros e um shilling por libra.

E a Nova Galles do Sul não é a terra do fumo e do café!

—Sahiram da Italia durante o anno decorrido 169.733 emigrantes, dos quaes mais da terça parte dirigio-se para o Rio da Prata.

A nós mal nos tocou a decima parte.

—Segundo publicações officiaes, Cuba tem actualmente uma população de 1.521.684 habitantes, ou 13 pessoas por kilometro quadrado. Desses 854,520 são homens, e nestes ha 46,698 chins, e 7.944 de outras nacionalidades. Das mulheres, 3,400 são estrangeiras, incluindo 84 chinezas e 242,320 são de cor.

ANNUNCIOS

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja bôa, para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escrava.

A tratar n'esta typographia. 2-1

O que é?

Quêda do Ministerio!!

(NÃO SE ASSUSTEM)

E' fumo superior no armazem do abaixo assignado a preços sem competitor aos seguintes :

12\$000 — 14\$000 — e 16\$000 — arroba, a dinheiro. Hein?

6-2

64—RUA DA PALMA—64

Franklin B. de Vasconcellos.

MEDICO

O Dr. Joaquim Domingues Lopes mudou sua residencia para a casa de José Geribello, sita á rua do commercio, proximo ao largo do Carmo. (2)

A franqueza sem rodeio

Araraquara, 2 de julho de 1884 Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.—Estou crente que não ha preparado depurativo tão efficaz, quer seja estrangeiro ou nacional, que possa competir com o seu Licor Antipsorico acompanhado com os pós depurativos.

A minha creença é firmada na prodigiosa cura que obtive para meus diversos incommodos de máus humeres, que me faziam desanimar de meu estado penoso, devido ás ulceras, etc., etc., que me parecia fim da vida.

Estou completamente curado e, suppondo que ha muita gente que soffre o que eu soffri, auctorisso lhe a fazer desta o uso que quizer.

Sou com estima de V.S. amigo obrigado e criado

Francisco de Toledo Penteado.

Deposito em casa de Antonio de Camargo Couto. 6-4



CASA DE ALUGUEL

Aluga-se uma casa soalhada, forrada e empapelada, sita a Rua da Palma n.º 77.

Tem bons commodos para pequena familia.

Quem pretender dirija-se a

Feliciano Leite Pacheco,

DENTISTA

GALVÃO DE BARROS

Colloca dentaduras inteiras, e parciaes. Obtura as cavidades e os canaes dos dentes. Extrahê dentes e raizes. Extrahê as pedras e limpa os dentes naturaes. Conserta dentaduras, tanto de ouro como de vulcanite; e faz tudo quanto diz respeito a sua arte; seus trabalhos são feitos pelos systemas mais aperfeiçoados, que uzão os dentistas mais acreditados até hoje conhecidos. Trabalhos garantidos. Preços commodos a dinheiro. 8-5

Rua da Palma n.º 74.

PREMIOS

N.	401	200\$000
N.	4649	200\$000
N.	7598	200\$000
N.	2360	100\$000
N.	600	40\$000
N.	3301	40\$000
N.	5399	40\$000

Das ultimas loterias Provincial, Nictheroy e Corte o —CHALET Anjo da Fortuna vendeo á seus freguezs os premios acima.

Amanhã anda a rôda quem quizer habilitar-se vá ao Anjo da Fortuna que ainda é tempo. 2-1

BENTO TOLEDO.

Rua do Commercio

PÔ DA PERSIA

Puramente vegetal Para a destruição completa, instantanea e infallivel DE

Pulgas, mosquitos e outros insectos

O Pô da Persia, possui a grande vantagem de ser absolutamente inoffensivo a saude publica.

Acompanha um folheto, com as direcções para o uso do mesmo pó.

Unico deposito em S. Paulo do verdadeiro Pô da Persia, na pharmacia do chimico-pharmaceutico Hoffmann, Rua Direita 42.

N'esta Cidade, unicamente na pharmacia de Bento de Andrade, á Rua do Commercio n. 56.

Preço 1\$000 o pacote. 6-5

ATTENCAO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico a seus freguezes, que em sua padaria a Rua do Commercio tambem faz pães com fermento de cereja, e bom feitos, quem desejarlos dirija-se a mesma casa. 5-3

Domingos Fernandes da Silva.

ASSUCAR

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1.º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 saccas de 60 ks Ytu 28 de Junho de 1884.

Mauoel M. de P. Mello. Rua do Commercio — Grade de ferro

Opinião pratica

Jose dos Campos, 24 de Agosto de 1884.—Illm. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.—Acabo de erêr, e attesto em favor dos seus Pós Anti-hemorrhoidarios que é remedio salutar para os que soffram de atordoações, zuzuido no ouvido, fastio, e desanimam e outros incommodos que amofinam as criaturas.

Tenho certeza que ficarão bons como eu já me julgo, depois que tenho uzado dos preciosos Pós Anti-hemorrhoidarios.

Dirijo-lhe esta carta com o fim de fazer mais publico tão valioso medicamento, desejando-lhe muitos annos de vida.—Subscrevo-me, de V. S. att.º veni.º cri.º e obr.º, Izidoro Francisco Soares Junior. 6-6

ATTENCAO!

Cerada Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa um grande sortimento de cannos, para beiradas de casas os quaes vende e assenta por preços mais vantajosos de que qualquer outro.

Vende a praso, conforme a garantia e prevjo trato que fizer.

Tem tambem para vender generos do paiz e de fora, como se-jão vinhos de todas as qualidades, champagne e muitas outras couzas, que tambem vende a prazo de anno as pessoas garantidas 24-24 Iju 28 de Maio de 1884.

ATTENCAO

Cerada Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa uma grande porção de cannos de cobre e de folhas, a qual vende e assenta por preços mais vantajo-

...s que qualquer outro. Vende a prazo de anno conforme a garantia e o trato que fizer. (9)

Itu 12 de Agosto de 1884.

EM S. PAULO

no escriptorio da *Gazeta do Povo*, os amantes dos bons livros encontrarão a venda :

CASAMENTOS RICOS

2 vols., grandes, 2\$000

FLOR DO CRIME

2 vols., grandes, 2\$000

Manda-se para o interior, sem cobrar porte do correio.

Jurisprudencia da Relação

DE
São Paulo, ou collecção
DE
ACCORDAMS-DESDE A SUA INSTAL-
LAÇÃO

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Torram-se assignaturas a 14\$ paga no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser to-

madas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.
Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.
Francisco Guimarães, solicitador. (38)

O melhor dos dentrificicos

E' o pó dentrificico americano, preparado pelo Cirurgião-Dentista Eugene Lefevre, que goza de propriedades eminentemente absorventes e tonicas o que fallo recomendar com segurança para conservação e acção dos dentes.

Acha-se á venda unicamente na pharmacia do Sr. José Maria. Preço de cada caixinha 2\$000. 8--7

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciaes e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (38)

Rua da Palma

FIM DO MUNDO

Lambrem-se que em 3 de Outubro corre a grande loteria da Côte de 2 mil contos.

O Anjo da fortuna ainda tem bilhetes ; e presume que em qualquer d'estes sahe a bixa.

No mesmo chalet paga-se os bilhetes premiados, e tem sempre a venda bilhetes das seguintes loterias.

Côte
Maior premio
500 contos

Corte
De 25 contos para
correr de 4 em
4 dias

Nietheroy
Maior premio
400
CONTOS

Nietheroy
De 20 contos para
correr de 8 em
8 dias

Provincial de 20 contos
para correr de 6 em 6 dias

Portanto pede ao publico que venha visitar seu estabelecimento

RUA DO COMMERCIO

(7)

B. F. TOLEDO

OS TRES FERMENTOS

DA

DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digerem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A pepsina digere a carne muscular ; a pancreatina digere os corpos gordos ; e a diastase digere os feulentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O vinho eupeptico do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim ; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg, Paris.

A TRESOURA SEM RIVAL

Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitic de obras confiadas a seu cargo, porem, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Itu, 1.º de Agosto de 1884.

VINHO do Doctor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAU

Approvado pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse de M. GARREAU a do relatório apresentado pelos seus professores BOUILLAUD, FOGGIALI e DIVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentuos do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e recebido por todos os médicos para o Rachitismo, Escrofulas, Anemia, Moléstias do Peito e da Pelle, Thyrica, Melindade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATAILLE MORITHEAU & Cº, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).